Acompanhamento domiciliar farmacoterapêutico e terapêutico ocupacional para idosos domiciliados no município de Pomerode em Santa Catarina

Ana Carolina Rabelo
Lígia Hoepfner
Maira Beatriz Kamke Herzog

Caracterização

POMERODE - SC

- 30.507 hab (4.399 > 60 anos – 14,4%)
- 08 ESF
- 01 policlínica
- 01 CAPS
- 64 microáreas
- 01 Hospital filantrópico
- 01 centro de convivência

Núcleo de Apoio a Saúde da Família

- 2011, NASF 1
- formado por diferentes ocupações, atuando de maneira articulada de modo a apoiar, dar suporte clínico e pedagógico, aos profissionais das equipes de referência.
- Seu trabalho se estabelece a partir de problemas, demandas e necessidades de saúde de pessoas e grupos sociais nos territórios e também das dificuldades encontradas pelos profissionais das equipes.

Programa “Remédio à domicílio”

- Ampliação do acesso ao serviço farmacêutico para usuários restritos ao leito, o respeito e a humanização na atenção de pacientes acamados e a melhoria da qualidade da atenção, promovendo o uso racional dos medicamentos.
- Em outubro de 2015 foi publicada a lei que institui o programa no município e em janeiro de 2016 publicado o decreto municipal que definiu as diretrizes para gestão e funcionamento do programa.

Terapeuta Ocupacional

- 2016: início das atividades do Terapeuta Ocupacional no NASF;
- atuando nas áreas de reabilitação física e cognitiva, atendendo principalmente os idosos domiciliados.
- Foco na reabilitação biopsicossocial do usuário dentro das áreas e componentes de desempenho, utilizando a atividade como recurso terapêutico.
- Atendimento compartilhado com as equipes de referência em atendimentos domiciliares, apoio matricial e oficinas terapêuticas com os usuários e seus cuidadores.

Estratégias

- Objetivos dos dois novos serviços são complementares – atuação conjunta
- Discussões com a equipe NASF e equipes de referência para o desenvolvimento do mapeamento de ações e serviços oferecidos no município na área de reabilitação e assistência farmacêutica.
- Reabilitação é um eixo importante das ações do NASF e no AMAQ NASF foi apontada a deficiência no município nesta área. Matriz de intervenção.
- A gestão assistência farmacêutica no município está bem estruturada, mas era necessário aprimorar os serviços assistenciais do farmacêutico, principalmente o acompanhamento farmacêutico dos usuários com doenças crônicas, idosos e domiciliados, bem como aprimorar a atuação do terapeuta ocupacional na atenção básica.

Atendimentos compartilhados no domicilio

- Objetivo: modificar a forma de cuidado dos idosos domiciliados e que estavam na demanda reprimida para reabilitação.
- Atendimentos de terapia ocupacional e farmacêutico, juntamente com as equipes de referência. O atendimento domiciliar integra ações destinadas ao indivíduo no seu domicílio, humanizando o cuidado.

Instrumento para o levantamento de demanda

- Encontro com os Agentes Comunitários de Saúde, com o objetivo de orientá-los e capacitá-los, para que no momento da visita domiciliar identificassem algum morador com deficiência física e/ou cognitiva com o objetivo de mapear a demanda.

Instrumento para o levantamento de demanda

Prefeitura Municipal de Pomerode
Secretaria Municipal de Saúde
Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF

SESA
Secretaria de Saúde

NASF

INSTRUMENTO PARA LEVANTAMENTO DE DADOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Identificação

Nome:_____Idade:_____
Endereço:_____Telefone:_____
Equipe vinculada:_____ _____ACS:_____
Nome do cuidador:_____Telefone:_____

Dados

1) O usuário apresenta déficit físico? ( )Sim ( )Não

Se sim, assinale o causador e dificuldade apresentada:

( ) AVC (Acidente Vascular Cerebral)
( ) TCE (Traumatismo Crânio Encefálico)
( ) Doença degenerativa (Ex.Huntington, Parkinson, Alzheimer, etc)
( ) Doença respiratória
( ) Lesão Medular
( ) Paralisia Cerebral
( ) Atraso no desenvolvimento neuropsicomotor
( ) Câncer_____
( )Síndromes_____
( ) Outros

( ) Dificuldade de movimentar as mãos
( ) Dificuldade de movimentar os braços
( ) Dificuldade de movimentar o tronco
( ) Dificuldade de movimentar as pernas
( ) Dificuldade de falar

_____
_____

2) O usuário apresenta déficit cognitivo? ( )Sim ( )Não

Se sim, assinale o causador e dificuldade apresentada:

( )Demências (Ex. Alzheimer)
( )AVC (Acidente Vascular Cerebral)
( )TCE (Traumatismo Crânio Encefálico)
( )Paralisia Cerebral
( )Autismo
( ) Câncer_____
( )Síndromes_____
( ) Outros

( ) Dificuldade de manter atenção
( ) Dificuldade de memória
( ) Dificuldade de pensamento lógico e abstrato
( ) Dificuldade de aprender
( ) Dificuldade de compreender

_____

_____

SE HOUVER SIM NAS ALTERNATIVAS ACIMA, RESPONDA OS SEGUINTES ITENS

3) O usuário utiliza adaptador para se locomover: ( )Sim ( )Não

Se sim, assinale abaixo:

( ) Cadeiras de rodas
( ) Muletas
( ) Bengala
( ) Andador

4) O usuário encontra-se acamado/restrito ao leito?

(considera-se restrito ao leito o paciente: Permanentemente imobilizado na cama e necessitando de cuidados contínuos; Transitoriamente imobilizado na cama e necessitando de cuidados contínuos; Acamado, impossibilitado de realizar sem ajuda qualquer das atividades da vida diária.

( )Sim ( )Não Há quanto tempo?_____

5) O usuário alimenta-se:

( ) Via oral, normalmente.
( ) Com dificuldade
( ) Via sonda

6) O usuário apresenta déficit visual?

( )Sim ( )Não

Se sim, assinale abaixo:

( ) Baixa visão
( ) Perda total da visão
( ) Utiliza lente corretiva

7) O usuário apresenta déficit auditivo?

( )Sim ( )Não

Se sim, assinale abaixo:

( ) Perda parcial da audição
( ) Perda total da audição
( ) Utiliza aparelho auditivo

Levantamento de demanda para o projeto acompanhamento domiciliar/NASF/ESF de Pomerode.

ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA IDOSOS	
AVC	13
Doença degenerativa	8
Úlcera venosa	2
Obesidade	2
IAM	2
Depressão	1

Resultados

- Em 2016 foram realizados 128 atendimentos domiciliares pela farmacêutica e terapeuta ocupacional em atendimentos compartilhados com profissionais da ESF, do NASF e da Policlínica.
- A experiência contribuiu para a integração com a rede assistencial de saúde, promovendo a integração horizontal entre equipes de atenção básica com outros serviços e equipamentos sociais e de saúde.

MANHÃ
TARDE
NOITE
Claudic

Remédio à Domicilio
Prefeitura Municipal de Pomerode
Secretaria Municipal de Saúde
SESA
Remédio à Domicilio
Prefeitura Municipal de Pomerode
Secretaria Municipal de Saúde

Codex

- O atendimento domiciliar tem fragilidades importantes, principalmente com relação ao cotidiano de trabalho das ESF, devido a conflitos organizacionais e assistenciais que afetam o processo de trabalho e a realização das atividades.
- A demanda espontânea nas unidades de saúde "engole" as outras atividades e os profissionais não conseguem dar conta das necessidades dos usuários.
- Os NASF constituem-se um dispositivo estratégico para a melhoria da qualidade da atenção básica, uma vez que ampliam o escopo de suas ações e, por meio do compartilhamento de saberes desenvolve também a capacidade de resolutividade clínica das equipes.

Desafios

- Diversos foram os desafios encontrados, como falta de articulação das equipes de referência, co-responsabilização do usuário, cuidadores e equipe ESF, necessidade de mais profissionais nas equipes, tanto NASF como equipes de referência, para a ampliação do serviço ofertado aos usuários domiciliados.

Conclusão

- Esta experiência permite inferir que a estruturação da atenção domiciliar ainda é um processo em construção, apresentando lacunas importantes no que se refere à capacidade de superar práticas fragmentadas de assistência à saúde.
- Constitui-se, uma estratégia organizacional ainda não consolidada no cotidiano dos serviços, que apresenta ainda fragilidades a serem enfrentadas. É necessário repensar e propor estratégias para a superação de lacunas existentes.

Obrigada!

nasf@pomerode.sc.gov.br